



# Metodologia Ativa: Breves perspectivas

Dayse F. L. da Silva

# Metodologia Ativa: Breves Perspectivas

Dayse Fernanda Lima da Silva  
2020

## **Apresentação**

É comum ao exercício da/o professora/or, reflexões sobre sua prática no dia a dia escolar. Será que a turma está desenvolvendo conforme os planos pedagógicos? O que pode ser modificado para que o ensino aprendido se torne mais efetivo às/aos estudantes em sala? Essas são, fundamentalmente, as questões que norteiam as ditas "**Metodologias Ativas**". Aqui, o nosso intuito é apresentar breves perspectivas sobre esse conceito. Como referência utilizamos o texto "Mudando a educação com metodologias ativas" do pensador José Morám, 2015.

Excelentes estudos!

## **O que são Metodologias Ativas?**

Para entendermos a proposta da Metodologia Ativa na prática docente, direcionamo-nos ao que Moram (2015, p. 16) pensa sobre a padronização na forma de ensinar e de avaliar do mesmo modo, exigindo, também, resultados previstos às diferentes singularidades estudantis. De acordo com o autor, esse tipo de funcionamento "ignora que a sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional e que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora".



Assim, é preciso reavaliar as propostas pedagógicas para compreender a pluralidade subjetiva da turma, considerando que "a melhor forma de aprender é combinando equilibradamente atividades, desafios e informação contextualizada" (MORÁM, 2015, p. 17).



Neste sentido, as **Metodologias Ativas** são definidas como "pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas" (MORÁM, 2015, p. 18).

## **Deve-se destacar que:**

"As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa"

(MORÁM, 2015, p. 17)

## Modelos educacionais inovadores

- **Projetos das escolas Summit** equilibram tempos de atividades individuais, com as de grupo sob a supervisão de dois professores das áreas de humanas e exatas, permitindo olhares abrangentes, sem disciplinas;
- **Projeto Nave** – Núcleo Avançado de Educação – que utiliza as tecnologias para capacitar alunos do ensino médio para profissões no campo digital;
- **Escolas públicas High Tech High** lembram laboratórios multiuso, onde se vai da ideia à realização e apresentação dos projetos, com apoio de ferramentas físicas e digitais.



## **Modelo inovador disciplinar**

### **Aula invertida**

Trata de "concentrar no ambiente virtual o que é informação básica e deixar para a sala de aula as atividades mais criativas e supervisionadas" (MORÁM, 2015, p. 22). A aula invertida é muito importante para o aprendizado coletivo respeitando o próprio ritmo dos/as estudantes.

Nessa perspectiva, o/a professor/a assume mais o papel de curador do que orientador. Curador, pois escolhe o que é mais relevante sobre as informações disponíveis e ajuda aos/às estudantes a encontrar sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, também no sentido cuidar, tendo em vista que, "ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno" (MORÁM, 2015, p. 24).



É importante frisar que, os/as profissionais da educação tem que possuir competência intelectual, afetiva e gerencial para efetivar o ensino aprendido desenvolvido a partir das metodologias ativas. Todavia, o que se percebe é a real necessidade de melhor preparar esses/as profissionais, além de melhorar a sua remuneração e valorização. Atualmente, no Brasil, ocorre o contrário.

## **Para finalizar**

As práticas pedagógicas baseadas nas metodologias ativas são importantes para transformar de forma progressiva e /ou profunda a educação. É preciso não apenas vivenciar, mas criticar o desenvolvimento do ensino aprendido nas instituições de ensino com fundamentos teóricos e, tão importante, práticos. Pensar que ainda se perpetua um modelo tradicional escolar numa sociedade do anos 2020, especialmente, na rede pública de ensino é entristecer não apenas professoras/es, mas as/os estudantes das próprias práticas. É preciso transformar a pedagogia institucionalizada pela velha política nacional para aperfeiçoar o aprendizado assim como as condições reais de trabalho nas escolas. Morám é imprescindível para fortalecer as discussões às mudanças que sonhamos em sala, e mais ainda para refletir criticamente a realidade dos/as professores/as.

## Referências

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.